



SERRA NEGRA-SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRA NEGRA - SÃO PAULO

TÉCNICO DE ENFERMAGEM

Nº 01/2025

CÓD: OP-002MR-25
7908403571284

Língua Portuguesa

| | |
|--|----|
| 1. Interpretação e compreensão de texto | 7 |
| 2. Ortografia (de acordo com novo acordo ortográfico) | 14 |
| 3. Acentuação | 15 |
| 4. Pontuação | 16 |
| 5. Crase | 17 |
| 6. Sintaxe: regência, concordância; regência verbal e nominal | 20 |
| 7. Emprego dos porquês | 28 |
| 8. Morfologia: formação de palavras, flexão nominal e conjugação verbal; pronome | 28 |
| 9. Figuras de linguagem, de pensamento e de sintaxe | 36 |
| 10. Significação das palavras | 40 |

Matemática

| | |
|--|----|
| 1. Números inteiros e racionais: Operações | 51 |
| 2. Múltiplos e divisores de números naturais | 58 |
| 3. Sistema decimal de medidas, sistema de medidas do tempo, medidas de comprimento, superfície, volume e massa | 60 |
| 4. Sistema monetário brasileiro | 63 |
| 5. Razões, proporções | 66 |
| 6. regra de três simples | 67 |
| 7. porcentagem | 68 |
| 8. Geometria: perímetros, áreas e volumes | 70 |
| 9. Raciocínio Lógico-Matemático | 74 |
| 10. Resolução de situações problema | 80 |

Informática

| | |
|---|-----|
| 1. Microsoft Windows 7 (Seven ou superior). Conceito e organização de arquivos (pastas/diretórios) | 89 |
| 2. Microsoft Office 2007 ou superior: Word, Excel, Power Point: Conceitos e modos de utilização de aplicativos para edição de textos, planilhas e apresentações | 108 |
| 3. Conceitos básicos, ferramentas, aplicativos e procedimentos de Internet. Conceitos básicos e modos de utilização de tecnologias, ferramentas, aplicativos e procedimentos associados à Internet e Intranet. Navegadores de Internet: Internet Explorer e Google Chrome. Versão 2007 e/ou versão atualizada. busca e pesquisa | 142 |
| 4. Conceitos e modos de utilização de ferramentas e aplicativos de navegação de correio eletrônico (webmail) | 145 |
| 5. Grupos de discussão | 149 |
| 6. Noções básicas de análise e armazenamento de dados | 150 |
| 7. Conceitos básicos de software e hardware | 151 |
| 8. Conceitos de tecnologia de informação: sistemas de informações e conceitos básicos de Segurança da Informação | 154 |

Conhecimentos Gerais e Atualidades

| | |
|---|-----|
| 1. História de Serra Negra/SP: Fatos Históricos, Geográficos, Políticos, Administrativos e Turísticos da Cidade..... | 165 |
| 2. Lei Orgânica do Município | 168 |
| 3. Assuntos ligados à atualidade nas áreas: Econômica, Científica, Esportiva, Tecnológica, Cultural, Política e Social do Brasil e do Mundo, noticiados pela mídia nos últimos 12 meses anteriores à data de encerramento das inscrições; Compreensão dos problemas que afetam a vida da comunidade, do município, do estado e do país..... | 212 |

Conhecimentos Específicos

Técnico De Enfermagem

| | |
|---|-----|
| 1. Conhecimentos básicos sobre a rotina do trabalho, compatível com a função..... | 215 |
| 2. Assepsia e antissepsia; esterilização: úmida e a seco, agentes químicos | 219 |
| 3. Micro-organismos patogênicos: protozoários, fungos, bactérias, microbactérias e vírus | 228 |
| 4. Sinais vitais..... | 234 |
| 5. Saúde da mulher - pré-natal, parto e puerpério | 248 |
| 6. Climatério | 257 |
| 7. Gravidez na adolescência; métodos contraceptivos | 260 |
| 8. Prevenção do câncer de mama..... | 264 |
| 9. Saúde da criança (puericultura e pediatria. Imunização)..... | 265 |
| 10. Saúde do adolescente..... | 275 |
| 11. Saúde do adulto (programas de hipertensão, diabetes, aids, tuberculose e hanseníase) | 278 |
| 12. Fundamentos de enfermagem (curativo, sondagem, inalação)..... | 281 |
| 13. Doenças sexualmente transmissíveis..... | 293 |
| 14. Infecção hospitalar; medidas de higiene e segurança para o trabalhador de enfermagem | 298 |
| 15. Emergências clínico-cirúrgicas e assistência de enfermagem..... | 304 |
| 16. Primeiros socorros (traumas, fraturas, queimaduras) | 321 |
| 17. Enfermagens, cálculos e administração de medicamentos | 336 |
| 18. Coren - código de ética dos profissionais de enfermagem | 342 |
| 19. Programas do sus no atendimento aos pacientes e usuários | 350 |
| 20. Brasil. Lei federal 8.080, De 19/09/1990. Dispõe sobre o sistema único de saúde | 354 |
| 21. Brasil. Lei federal 8.142, De 28/12/1990. Dispõe sobre o controle social e define critérios de repasse financeiro nos sistema único de saúde..... | 365 |
| 22. Guia de vigilância em saúde - vol. Único, 2017..... | 366 |
| 23. Política nacional de atenção básica | 367 |

INTERPRETAÇÃO E COMPREENSÃO DE TEXTO

A leitura e interpretação de textos são habilidades essenciais no âmbito dos concursos públicos, pois exigem do candidato a capacidade de compreender não apenas o sentido literal, mas também as nuances e intenções do autor. Os textos podem ser divididos em duas categorias principais: literários e não literários. A interpretação de ambos exige um olhar atento à estrutura, ao ponto de vista do autor, aos elementos de coesão e à argumentação. Neste contexto, é crucial dominar técnicas de leitura que permitam identificar a ideia central do texto, inferir informações implícitas e analisar a organização textual de forma crítica e objetiva.

1. Compreensão Geral do Texto

A compreensão geral do texto consiste em identificar e captar a mensagem central, o tema ou o propósito de um texto, sejam eles explícitos ou implícitos. Esta habilidade é crucial tanto em textos literários quanto em textos não literários, pois fornece ao leitor uma visão global da obra, servindo de base para uma interpretação mais profunda. A compreensão geral vai além da simples decodificação das palavras; envolve a percepção das intenções do autor, o entendimento das ideias principais e a identificação dos elementos que estruturam o texto.

Textos Literários

Nos textos literários, a compreensão geral está ligada à interpretação dos aspectos estéticos e subjetivos. É preciso considerar o gênero (poesia, conto, crônica, romance), o contexto em que a obra foi escrita e os recursos estilísticos utilizados pelo autor. A mensagem ou tema de um texto literário muitas vezes não é transmitido de maneira direta. Em vez disso, o autor pode utilizar figuras de linguagem (metáforas, comparações, simbolismos), criando camadas de significação que exigem uma leitura mais interpretativa.

Por exemplo, em um poema de Manuel Bandeira, como “O Bicho”, ao descrever um homem que revirava o lixo em busca de comida, a compreensão geral vai além da cena literal. O poema denuncia a miséria e a degradação humana, mas faz isso por meio de uma imagem que exige do leitor sensibilidade para captar essa crítica social indireta.

Outro exemplo: em contos como “A Hora e a Vez de Augusto Matraga”, de Guimarães Rosa, a narrativa foca na jornada de transformação espiritual de um homem. Embora o texto tenha uma história clara, sua compreensão geral envolve perceber os elementos de religiosidade e redenção que permeiam a narrativa, além de entender como o autor utiliza a linguagem regionalista para dar profundidade ao enredo.

Textos Não Literários

Em textos não literários, como artigos de opinião, reportagens, textos científicos ou jurídicos, a compreensão geral tende a ser mais direta, uma vez que esses textos visam transmitir informações objetivas, ideias argumentativas ou instruções. Neste caso, o leitor precisa identificar claramente o tema principal ou a tese defendida pelo autor e compreender o desenvolvimento lógico do conteúdo.

Por exemplo, em um artigo de opinião sobre os efeitos da tecnologia na educação, o autor pode defender que a tecnologia é uma ferramenta essencial para o aprendizado no século XXI. A compreensão geral envolve identificar esse posicionamento e as razões que o autor oferece para sustentá-lo, como o acesso facilitado ao conhecimento, a personalização do ensino e a inovação nas práticas pedagógicas.

Outro exemplo: em uma reportagem sobre desmatamento na Amazônia, o texto pode apresentar dados e argumentos para expor a gravidade do problema ambiental. O leitor deve captar a ideia central, que pode ser a urgência de políticas de preservação e as consequências do desmatamento para o clima global e a biodiversidade.

Estratégias de Compreensão

Para garantir uma boa compreensão geral do texto, é importante seguir algumas estratégias:

- **Leitura Atenta:** Ler o texto integralmente, sem pressa, buscando entender o sentido de cada parte e sua relação com o todo.

- **Identificação de Palavras-Chave:** Buscar termos e expressões que se repetem ou que indicam o foco principal do texto.

- **Análise do Título e Subtítulos:** Estes elementos frequentemente apontam para o tema ou ideia principal do texto, especialmente em textos não literários.

- **Contexto de Produção:** Em textos literários, o contexto histórico, cultural e social do autor pode fornecer pistas importantes para a interpretação do tema. Nos textos não literários, o contexto pode esclarecer o objetivo do autor ao produzir aquele texto, seja para informar, convencer ou instruir.

- **Perguntas Norteadoras:** Ao ler, o leitor pode se perguntar: Qual é o tema central deste texto? Qual é a intenção do autor ao escrever este texto? Há uma mensagem explícita ou implícita?

Exemplos Práticos

- **Texto Literário:** Um poema como “Canção do Exílio” de Gonçalves Dias pode, à primeira vista, parecer apenas uma descrição saudosista da pátria. No entanto, a compreensão geral deste texto envolve entender que ele foi escrito no contexto de um poeta exilado, expressando tanto amor pela pátria quanto um sentimento de perda e distanciamento.

- **Texto Não Literário:** Em um artigo sobre as mudanças climáticas, a tese principal pode ser que a ação humana é a principal responsável pelo aquecimento global. A compreensão geral exigiria que o leitor identificasse essa tese e as evidências apresentadas, como dados científicos ou opiniões de especialistas, para apoiar essa afirmação.

Importância da Compreensão Geral

Ter uma boa compreensão geral do texto é o primeiro passo para uma interpretação eficiente e uma análise crítica. Nos concursos públicos, essa habilidade é frequentemente testada em questões de múltipla escolha e em questões dissertativas, nas quais o candidato precisa demonstrar sua capacidade de resumir o conteúdo e de captar as ideias centrais do texto.

Além disso, uma leitura superficial pode levar a erros de interpretação, prejudicando a resolução correta das questões. Por isso, é importante que o candidato esteja sempre atento ao que o texto realmente quer transmitir, e não apenas ao que é dito de forma explícita. Em resumo, a compreensão geral do texto é a base para todas as outras etapas de interpretação textual, como a identificação de argumentos, a análise da coesão e a capacidade de fazer inferências.

2. Ponto de Vista ou Ideia Central Defendida pelo Autor

O ponto de vista ou a ideia central defendida pelo autor são elementos fundamentais para a compreensão do texto, especialmente em textos argumentativos, expositivos e literários. Identificar o ponto de vista do autor significa reconhecer a posição ou perspectiva adotada em relação ao tema tratado, enquanto a ideia central refere-se à mensagem principal que o autor deseja transmitir ao leitor.

Esses elementos revelam as intenções comunicativas do texto e ajudam a esclarecer as razões pelas quais o autor constrói sua argumentação, narrativa ou descrição de determinada maneira. Assim, compreender o ponto de vista ou a ideia central é essencial para interpretar adequadamente o texto e responder a questões que exigem essa habilidade.

Textos Literários

Nos textos literários, o ponto de vista do autor pode ser transmitido de forma indireta, por meio de narradores, personagens ou símbolos. Muitas vezes, os autores não expõem claramente suas opiniões, deixando a interpretação para o leitor. O ponto de vista pode variar entre diferentes narradores e personagens, enriquecendo a pluralidade de interpretações possíveis.

Um exemplo clássico é o narrador de “Dom Casmurro”, de Machado de Assis. Embora Bentinho (o narrador-personagem) conte a história sob sua perspectiva, o leitor percebe que o ponto de vista dele é enviesado, e isso cria ambiguidade sobre

a questão central do livro: a possível traição de Capitu. Nesse caso, a ideia central pode estar relacionada à incerteza e à subjetividade das percepções humanas.

Outro exemplo: em “Vidas Secas”, de Graciliano Ramos, o ponto de vista é o de uma narrativa em terceira pessoa que se foca nos personagens humildes e no sofrimento causado pela seca no sertão nordestino. A ideia central do texto é a denúncia das condições de vida precárias dessas pessoas, algo que o autor faz por meio de uma linguagem econômica e direta, alinhada à dureza da realidade descrita.

Nos poemas, o ponto de vista também pode ser identificado pelo eu lírico, que expressa sentimentos, reflexões e visões de mundo. Por exemplo, em “O Navio Negreiro”, de Castro Alves, o eu lírico adota um tom de indignação e denúncia ao descrever as atrocidades da escravidão, reforçando uma ideia central de crítica social.

Textos Não Literários

Em textos não literários, o ponto de vista é geralmente mais explícito, especialmente em textos argumentativos, como artigos de opinião, editoriais e ensaios. O autor tem o objetivo de convencer o leitor de uma determinada posição sobre um tema. Nesse tipo de texto, a tese (ideia central) é apresentada de forma clara logo no início, sendo defendida ao longo do texto com argumentos e evidências.

Por exemplo, em um artigo de opinião sobre a reforma tributária, o autor pode adotar um ponto de vista favorável à reforma, argumentando que ela trará justiça social e reduzirá as desigualdades econômicas. A ideia central, neste caso, é a defesa da reforma como uma medida necessária para melhorar a distribuição de renda no país. O autor apresentará argumentos que sustentem essa tese, como dados econômicos, exemplos de outros países e opiniões de especialistas.

Nos textos científicos e expositivos, a ideia central também está relacionada ao objetivo de informar ou esclarecer o leitor sobre um tema específico. A neutralidade é mais comum nesses casos, mas ainda assim há um ponto de vista que orienta a escolha das informações e a forma como elas são apresentadas. Por exemplo, em um relatório sobre os efeitos do desmatamento, o autor pode não expressar diretamente uma opinião, mas ao apresentar evidências sobre o impacto ambiental, está implicitamente sugerindo a importância de políticas de preservação.

Como Identificar o Ponto de Vista e a Ideia Central

Para identificar o ponto de vista ou a ideia central de um texto, é importante atentar-se a certos aspectos:

1. Título e Introdução: Muitas vezes, o ponto de vista do autor ou a ideia central já são sugeridos pelo título do texto ou pelos primeiros parágrafos. Em artigos e ensaios, o autor frequentemente apresenta sua tese logo no início, o que facilita a identificação.

2. Linguagem e Tom: A escolha das palavras e o tom (objetivo, crítico, irônico, emocional) revelam muito sobre o ponto de vista do autor. Uma linguagem carregada de emoção ou uma sequência de dados e argumentos lógicos indicam como o autor quer que o leitor interprete o tema.

3. Seleção de Argumentos: Nos textos argumentativos, os exemplos, dados e fatos apresentados pelo autor refletem o ponto de vista defendido. Textos favoráveis a uma determinada posição tenderão a destacar aspectos que reforcem essa perspectiva, enquanto minimizam ou ignoram os pontos contrários.

4. Conectivos e Estrutura Argumentativa: Conectivos como “portanto”, “por isso”, “assim”, “logo” e “no entanto” são usados para introduzir conclusões ou para contrastar argumentos, ajudando a deixar claro o ponto de vista do autor. A organização do texto em blocos de ideias também pode indicar a progressão da defesa da tese.

5. Conclusão: Em muitos textos, a conclusão serve para reafirmar o ponto de vista ou ideia central. Neste momento, o autor resume os principais argumentos e reforça a posição defendida, ajudando o leitor a compreender a ideia principal.

Exemplos Práticos

- **Texto Literário:** No conto “A Cartomante”, de Machado de Assis, o narrador adota uma postura irônica, refletindo o ceticismo em relação à superstição. A ideia central do texto gira em torno da crítica ao comportamento humano que, por vezes, busca respostas mágicas para seus problemas, ignorando a racionalidade.

- **Texto Não Literário:** Em um artigo sobre os benefícios da alimentação saudável, o autor pode adotar o ponto de vista de que uma dieta equilibrada é fundamental para a prevenção de doenças e para a qualidade de vida. A ideia central, portanto, é que os hábitos alimentares influenciam diretamente a saúde, e isso será sustentado por argumentos baseados em pesquisas científicas e recomendações de especialistas.

Diferença entre Ponto de Vista e Ideia Central

Embora relacionados, ponto de vista e ideia central não são sinônimos. O ponto de vista refere-se à posição ou perspectiva do autor em relação ao tema, enquanto a ideia central é a mensagem principal que o autor quer transmitir. Um texto pode defender a mesma ideia central a partir de diferentes pontos de vista. Por exemplo, dois textos podem defender a preservação do meio ambiente (mesma ideia central), mas um pode adotar um ponto de vista econômico (focando nos custos de desastres naturais) e o outro, um ponto de vista social (focando na qualidade de vida das futuras gerações).

3. Argumentação

A argumentação é o processo pelo qual o autor apresenta e desenvolve suas ideias com o intuito de convencer ou persuadir o leitor. Em um texto argumentativo, a argumentação é fundamental para a construção de um raciocínio lógico e coeso que sustente a tese ou ponto de vista do autor. Ela se faz presente em diferentes tipos de textos, especialmente nos dissertativos, artigos de opinião, editoriais e ensaios, mas também pode ser encontrada de maneira indireta em textos literários e expositivos.

A qualidade da argumentação está diretamente ligada à clareza, à consistência e à relevância dos argumentos apresentados, além da capacidade do autor de antecipar e refutar possíveis contra-argumentos. Ao analisar a argumentação de um texto, é importante observar como o autor organiza suas ideias, quais recursos utiliza para justificar suas posições e de que maneira ele tenta influenciar o leitor.

Estrutura da Argumentação

A argumentação em um texto dissertativo-argumentativo, por exemplo, costuma seguir uma estrutura lógica que inclui:

1. Tese: A tese é a ideia central que o autor pretende defender. Ela costuma ser apresentada logo no início do texto, frequentemente na introdução. A tese delimita o ponto de vista do autor sobre o tema e orienta toda a argumentação subsequente.

2. Argumentos: São as justificativas que sustentam a tese. Podem ser de vários tipos, como argumentos baseados em fatos, estatísticas, opiniões de especialistas, experiências concretas ou raciocínios lógicos. O autor utiliza esses argumentos para demonstrar a validade de sua tese e persuadir o leitor.

3. Contra-argumentos e Refutação: Muitas vezes, para fortalecer sua argumentação, o autor antecipa e responde a possíveis objeções ao seu ponto de vista. A refutação é uma estratégia eficaz que demonstra que o autor considerou outras perspectivas, mas que tem razões para desconsiderá-las ou contestá-las.

4. Conclusão: Na conclusão, o autor retoma a tese inicial e resume os principais pontos da argumentação, reforçando seu ponto de vista e buscando deixar uma impressão duradoura no leitor.

Tipos de Argumentos

A argumentação pode utilizar diferentes tipos de argumentos, dependendo do objetivo do autor e do contexto do texto. Entre os principais tipos, podemos destacar:

1. Argumento de autoridade: Baseia-se na citação de especialistas ou de instituições renomadas para reforçar a tese. Esse tipo de argumento busca emprestar credibilidade à posição defendida.

Exemplo: “Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), uma alimentação equilibrada pode reduzir em até 80% o risco de doenças crônicas, como diabetes e hipertensão.”

2. Argumento de exemplificação: Utiliza exemplos concretos para ilustrar e validar o ponto de vista defendido. Esses exemplos podem ser tirados de situações cotidianas, casos históricos ou experimentos.

Exemplo: “Em países como a Suécia e a Finlândia, onde o sistema educacional é baseado na valorização dos professores, os índices de desenvolvimento humano são superiores à média global.”

3. Argumento lógico (ou dedutivo): É baseado em um raciocínio lógico que estabelece uma relação de causa e efeito, levando o leitor a aceitar a conclusão apresentada. Esse tipo de argumento pode ser dedutivo (parte de uma premissa geral para uma conclusão específica) ou indutivo (parte de exemplos específicos para uma conclusão geral).

Exemplo dedutivo: “Todos os seres humanos são mortais. Sócrates é um ser humano. Logo, Sócrates é mortal.”

Exemplo indutivo: “Diversos estudos demonstram que o uso excessivo de telas prejudica a visão. Portanto, o uso prolongado de celulares e computadores também pode afetar negativamente a saúde ocular.”

4. Argumento emocional (ou patético): Apela aos sentimentos do leitor, utilizando a emoção como meio de convencimento. Este tipo de argumento pode despertar empatia, compaixão, medo ou revolta no leitor, dependendo da maneira como é apresentado.

Exemplo: “Milhares de crianças morrem de fome todos os dias enquanto toneladas de alimentos são desperdiçadas em países desenvolvidos. É inaceitável que, em pleno século XXI, ainda enfrentemos essa realidade.”

5. Argumento de comparação ou analogia: Compara situações semelhantes para fortalecer o ponto de vista do autor. A comparação pode ser entre eventos, fenômenos ou comportamentos para mostrar que a lógica aplicada a uma situação também se aplica à outra.

Exemplo: “Assim como o cigarro foi amplamente aceito durante décadas, até que seus malefícios para a saúde fossem comprovados, o consumo excessivo de açúcar hoje deve ser visto com mais cautela, já que estudos indicam seus efeitos nocivos a longo prazo.”

Coesão e Coerência na Argumentação

A eficácia da argumentação depende também da coesão e coerência no desenvolvimento das ideias. Coesão refere-se aos mecanismos linguísticos que conectam as diferentes partes do texto, como pronomes, conjunções e advérbios. Estes elementos garantem que o texto flua de maneira lógica e fácil de ser seguido.

Exemplo de conectivos importantes:

- Para adicionar informações: “além disso”, “também”, “ademais”.
- Para contrastar ideias: “no entanto”, “por outro lado”, “todavia”.
- Para concluir: “portanto”, “assim”, “logo”.

Já a coerência diz respeito à harmonia entre as ideias, ou seja, à lógica interna do texto. Um texto coerente apresenta uma relação clara entre a tese, os argumentos e a conclusão. A falta de coerência pode fazer com que o leitor perca o fio do raciocínio ou não aceite a argumentação como válida.

Exemplos Práticos de Argumentação

- **Texto Argumentativo (Artigo de Opinião):** Em um artigo que defenda a legalização da educação domiciliar no Brasil, a tese pode ser que essa prática oferece mais liberdade educacional para os pais e permite uma personalização do ensino. Os argumentos

poderiam incluir exemplos de países onde a educação domiciliar é bem-sucedida, dados sobre o desempenho acadêmico de crianças educadas em casa e opiniões de especialistas. O autor também pode refutar os argumentos de que essa modalidade de ensino prejudica a socialização das crianças, citando estudos que mostram o contrário.

- **Texto Literário:** Em obras literárias, a argumentação pode ser mais sutil, mas ainda está presente. No romance “Capitães da Areia”, de Jorge Amado, embora a narrativa siga a vida de crianças abandonadas nas ruas de Salvador, a estrutura do texto e a escolha dos eventos apresentados constroem uma crítica implícita à desigualdade social e à falta de políticas públicas eficazes. A argumentação é feita de maneira indireta, por meio das experiências dos personagens e do ambiente descrito.

Análise Crítica da Argumentação

Para analisar criticamente a argumentação de um texto, é importante que o leitor:

1. Avalie a pertinência dos argumentos: Os argumentos são válidos e relevantes para sustentar a tese? Estão bem fundamentados?

2. Verifique a solidez da lógica: O raciocínio seguido pelo autor é coerente? Há falácias argumentativas que enfraquecem a posição defendida?

3. Observe a diversidade de fontes: O autor utiliza diferentes tipos de argumentos (fatos, opiniões, dados) para fortalecer sua tese, ou a argumentação é unilateral e pouco fundamentada?

4. Considere os contra-argumentos: O autor reconhece e refuta pontos de vista contrários? Isso fortalece ou enfraquece a defesa da tese?

4. Elementos de Coesão

Os elementos de coesão são os recursos linguísticos que garantem a conexão e a fluidez entre as diferentes partes de um texto. Eles são essenciais para que o leitor compreenda como as ideias estão relacionadas e para que o discurso seja entendido de forma clara e lógica. Em termos práticos, a coesão se refere à capacidade de manter as frases e parágrafos interligados, criando uma progressão lógica que permite ao leitor seguir o raciocínio do autor sem perder o fio condutor.

A coesão textual pode ser alcançada por meio de diversos mecanismos, como o uso de conectivos, pronomes, elipses e sinônimos, que evitam repetições desnecessárias e facilitam a transição entre as ideias. Em textos argumentativos e dissertativos, esses elementos desempenham um papel fundamental na organização e no desenvolvimento da argumentação.

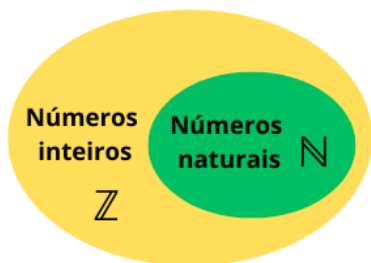
MATEMÁTICA

NÚMEROS INTEIROS E RACIONAIS: OPERAÇÕES

CONJUNTO DOS NÚMEROS INTEIROS (Z)

O conjunto dos números inteiros é denotado pela letra maiúscula Z e compreende os números inteiros negativos, positivos e o zero.

$$Z = \{\dots, -4, -3, -2, -1, 0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$$



O conjunto dos números inteiros também possui alguns subconjuntos:

Z_+ = {0, 1, 2, 3, 4...}: conjunto dos números inteiros não negativos.

Z_- = {...-4, -3, -2, -1, 0}: conjunto dos números inteiros não positivos.

Z_+^* = {1, 2, 3, 4...}: conjunto dos números inteiros não negativos e não nulos, ou seja, sem o zero.

Z_-^* = {... -4, -3, -2, -1}: conjunto dos números inteiros não positivos e não nulos.

Módulo

O módulo de um número inteiro é a distância ou afastamento desse número até o zero, na reta numérica inteira. Ele é representado pelo símbolo | |.

O módulo de 0 é 0 e indica-se $|0| = 0$

O módulo de +6 é 6 e indica-se $|+6| = 6$

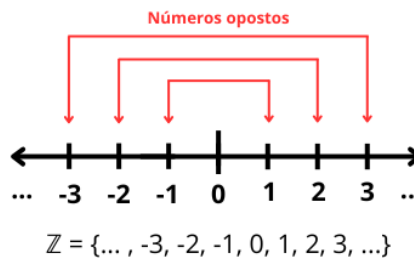
O módulo de -3 é 3 e indica-se $|-3| = 3$

O módulo de qualquer número inteiro, diferente de zero, é sempre positivo.

Números Opostos

Dois números inteiros são considerados opostos quando sua soma resulta em zero; dessa forma, os pontos que os representam na reta numérica estão equidistantes da origem.

Exemplo: o oposto do número 4 é -4, e o oposto de -4 é 4, pois $4 + (-4) = (-4) + 4 = 0$. Em termos gerais, o oposto, ou simétrico, de "a" é "-a", e vice-versa; notavelmente, o oposto de zero é o próprio zero.



Operações com Números Inteiros

Adição de Números Inteiros

Para facilitar a compreensão dessa operação, associamos a ideia de ganhar aos números inteiros positivos e a ideia de perder aos números inteiros negativos.

Ganhar 3 + ganhar 5 = ganhar 8 ($3 + 5 = 8$)

Perder 4 + perder 3 = perder 7 ($-4 + (-3) = -7$)

Ganhar 5 + perder 3 = ganhar 2 ($5 + (-3) = 2$)

Perder 5 + ganhar 3 = perder 2 ($-5 + 3 = -2$)

Observação: O sinal (+) antes do número positivo pode ser omitido, mas o sinal (-) antes do número negativo nunca pode ser dispensado.

Subtração de Números Inteiros

A subtração é utilizada nos seguintes casos:

- Ao retirarmos uma quantidade de outra quantidade;
- Quando temos duas quantidades e queremos saber a diferença entre elas;
- Quando temos duas quantidades e desejamos saber quanto falta para que uma delas atinja a outra.

A subtração é a operação inversa da adição. Concluímos que subtrair dois números inteiros é equivalente a adicionar o primeiro com o oposto do segundo.

Observação: todos os parênteses, colchetes, chaves, números, etc., precedidos de sinal negativo têm seu sinal invertido, ou seja, representam o seu oposto.

Multiplicação de Números Inteiros

A multiplicação funciona como uma forma simplificada de adição quando os números são repetidos. Podemos entender essa situação como ganhar repetidamente uma determinada quantidade. Por exemplo, ganhar 1 objeto 15 vezes consecutivas significa ganhar 15 objetos, e essa repetição pode ser indicada pelo símbolo "x", ou seja: $1 + 1 + 1 + \dots + 1 = 15 \times 1 = 15$.

Se substituirmos o número 1 pelo número 2, obtemos: $2 + 2 + 2 + \dots + 2 = 15 \times 2 = 30$

Na multiplicação, o produto dos números "a" e "b" pode ser indicado por $a \times b$, $a \cdot b$ ou ainda ab sem nenhum sinal entre as letras.

Divisão de Números Inteiros

Considere o cálculo: $-15/3 = q$ à $3q = -15$ à $q = -5$

No exemplo dado, podemos concluir que, para realizar a divisão exata de um número inteiro por outro número inteiro (diferente de zero), dividimos o módulo do dividendo pelo módulo do divisor.

No conjunto dos números inteiros \mathbb{Z} , a divisão não é comutativa, não é associativa, e não possui a propriedade da existência do elemento neutro. Além disso, não é possível realizar a divisão por zero. Quando dividimos zero por qualquer número inteiro (diferente de zero), o resultado é sempre zero, pois o produto de qualquer número inteiro por zero é igual a zero.

Regra de sinais

| Multiplicação | Divisão |
|-----------------------------------|---------------------------------|
| $\oplus \times \oplus = \oplus$ | $\oplus \div \oplus = \oplus$ |
| $\ominus \times \ominus = \oplus$ | $\ominus \div \ominus = \oplus$ |
| $\ominus \times \oplus = \ominus$ | $\ominus \div \oplus = \ominus$ |
| $\oplus \times \ominus = \ominus$ | $\oplus \div \ominus = \ominus$ |

Potenciação de Números Inteiros

A potência a^n do número inteiro a , é definida como um produto de n fatores iguais. O número a é denominado a base e o número n é o expoente.

$a^n = a \times a \times a \times \dots \times a$, ou seja, a é multiplicado por a n vezes.



- Qualquer potência com uma base positiva resulta em um número inteiro positivo.
- Se a base da potência é negativa e o expoente é par, então o resultado é um número inteiro positivo.
- Se a base da potência é negativa e o expoente é ímpar, então o resultado é um número inteiro negativo.

Potenciação

As propriedades básicas da potenciação são:

$$1 \quad a^m \cdot a^n = a^{m+n}$$

Exemplo: $2^3 \cdot 2^2 = 2^5$

$$2 \quad \frac{a^m}{a^n} = a^{m-n}$$

Exemplo: $3^4 : 3^2 = 3^2$

$$3 \quad (a^m)^n = a^{m \cdot n}$$

Exemplo: $(2^3)^2 = 2^6$

$$4 \quad (a \cdot b)^n = a^n \cdot b^n$$

Exemplo: $(2 \cdot 7)^2 = 2^2 \cdot 7^2$

$$5 \quad \left(\frac{a}{b}\right)^n = \frac{a^n}{b^n}$$

Exemplo: $\left(\frac{3}{7}\right)^2 = \frac{3^2}{7^2}$

$$6 \quad a^0 = 1, \quad a \neq 0$$

Exemplo: $2^0 = 1$

$$7 \quad a^{-n} = \frac{1}{a^n}$$

Exemplo: $2^{-2} = \frac{1}{2^2}$

$$8 \quad \left(\frac{1}{a}\right)^n = a^{-n}$$

Exemplo: $\left(\frac{1}{2}\right)^3 = 2^{-3}$

$$9 \quad a^{\frac{m}{n}} = \sqrt[n]{a^m}$$

Exemplo: $3^{\frac{2}{3}} = \sqrt[3]{3^2}$

Radiciação de Números Inteiros

A radiciação de números inteiros envolve a obtenção da raiz n-ésima (de ordem n) de um número inteiro a. Esse processo resulta em outro número inteiro não negativo, representado por b, que, quando elevado à potência n, reproduz o número original a. O índice da raiz é representado por n, e o número a é conhecido como radicando, posicionado sob o sinal do radical.

A raiz quadrada, de ordem 2, é um exemplo comum. Ela produz um número inteiro não negativo cujo quadrado é igual ao número original a.

Importante observação: não é possível calcular a raiz quadrada de um número inteiro negativo no conjunto dos números inteiros. É importante notar que não há um número inteiro não negativo cujo produto consigo mesmo resulte em um número negativo.

A raiz cúbica (de ordem 3) de um número inteiro a é a operação que gera outro número inteiro. Esse número, quando elevado ao cubo, é igual ao número original a. É crucial observar que, ao contrário da raiz quadrada, não restringimos nossos cálculos apenas a números não negativos.

Radiciação

As propriedades básicas da radiciação são:

- 1 $\sqrt[n]{a^m} = \sqrt[n \cdot p]{a^{m \cdot p}}$ Exemplo: $\sqrt[8]{5^4} = \sqrt[8:4]{5^{4:4}} = \sqrt[2]{5^1}$
- 2 $\sqrt[m]{a \cdot b} = \sqrt[m]{a} \cdot \sqrt[m]{b}$ Exemplo: $\sqrt[2]{2 \cdot 4} = \sqrt[2]{2} \cdot \sqrt[2]{4}$
- 3 $\sqrt[n]{\sqrt[m]{a}} = \sqrt[n \cdot m]{a}$ Exemplo: $\sqrt[3]{\sqrt[4]{3}} = \sqrt[3 \cdot 4]{3} = \sqrt[12]{3}$
- 4 $\sqrt[n]{\frac{a}{b}} = \frac{\sqrt[n]{a}}{\sqrt[n]{b}}$ Exemplo: $\sqrt[3]{\frac{5}{4}} = \frac{\sqrt[3]{5}}{\sqrt[3]{4}}$

Observação

$$2.1 \quad \sqrt[2]{2 \cdot 4} = \sqrt[2]{8} = \sqrt[2]{2^3} = \sqrt[2]{2^2 \cdot 2} = 2\sqrt[2]{2}$$

Racionalização

- 1 $\frac{1}{\sqrt{2}} \cdot \frac{\sqrt{2}}{\sqrt{2}} = \frac{\sqrt{2}}{2}$
- 2 $\frac{3}{\sqrt{5}-\sqrt{2}} \cdot \frac{\sqrt{5}+\sqrt{2}}{\sqrt{5}+\sqrt{2}} = \frac{3(\sqrt{5}+\sqrt{2})}{(\sqrt{5})^2-(\sqrt{2})^2} = \frac{3(\sqrt{5}+\sqrt{2})}{5-2} = \frac{3(\sqrt{5}+\sqrt{2})}{3} = \sqrt{5} + \sqrt{2}$

Propriedades da Adição e da Multiplicação dos números Inteiros

Para todo a, b e c em Z

- 1) Associativa da adição: $(a + b) + c = a + (b + c)$
- 2) Comutativa da adição: $a + b = b + a$
- 3) Elemento neutro da adição: $a + 0 = a$
- 4) Elemento oposto da adição: $a + (-a) = 0$
- 5) Associativa da multiplicação: $(a \cdot b) \cdot c = a \cdot (b \cdot c)$
- 6) Comutativa da multiplicação: $a \cdot b = b \cdot a$
- 7) Elemento neutro da multiplicação: $a \cdot 1 = a$

INFORMÁTICA

MICROSOFT WINDOWS 7 (SEVEN OU SUPERIOR). CONCEITO E ORGANIZAÇÃO DE ARQUIVOS (PASTAS/ DIRETÓRIOS)

O Windows 10 é um sistema operacional desenvolvido pela Microsoft, parte da família de sistemas operacionais Windows NT. Lançado em julho de 2015, ele sucedeu o Windows 8.1 e trouxe uma série de melhorias e novidades, como o retorno do Menu Iniciar, a assistente virtual Cortana, o navegador Microsoft Edge e a funcionalidade de múltiplas áreas de trabalho. Projetado para ser rápido e seguro, o Windows 10 é compatível com uma ampla gama de dispositivos, desde PCs e tablets até o Xbox e dispositivos IoT.

Principais Características e Novidades

– **Menu Iniciar:** O Menu Iniciar, ausente no Windows 8, retorna com melhorias no Windows 10. Ele combina os blocos dinâmicos (tiles) do Windows 8 com o design tradicional do Windows 7, permitindo fácil acesso a programas, configurações e documentos recentes.

– **Assistente Virtual Cortana:** A Cortana é uma assistente digital que permite realizar tarefas por comandos de voz, como enviar e-mails, configurar alarmes e pesquisar na web. Este recurso é similar ao Siri da Apple e ao Google Assistant.

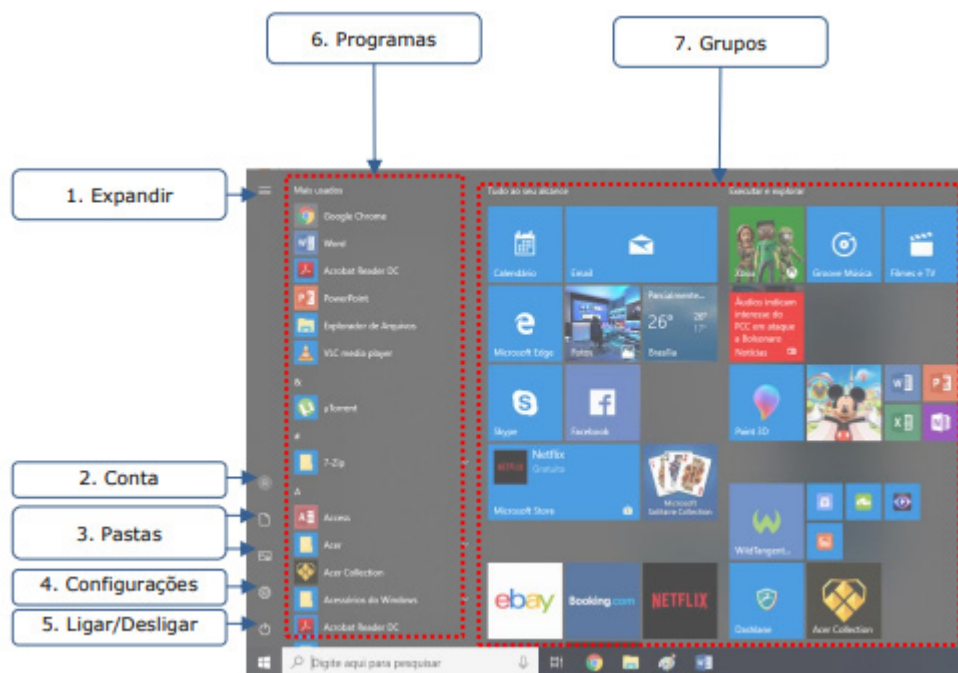
– **Microsoft Edge:** O navegador Edge substituiu o Internet Explorer no Windows 10. Ele é mais rápido e seguro, oferecendo recursos como anotações em páginas web e integração com a Cortana para pesquisas rápidas.

– **Múltiplas Áreas de Trabalho:** Esse recurso permite criar várias áreas de trabalho para organizar melhor as tarefas e aplicativos abertos, sendo útil para multitarefas ou organização de projetos.

Operações de iniciar, reiniciar, desligar, login, logoff, bloquear e desbloquear

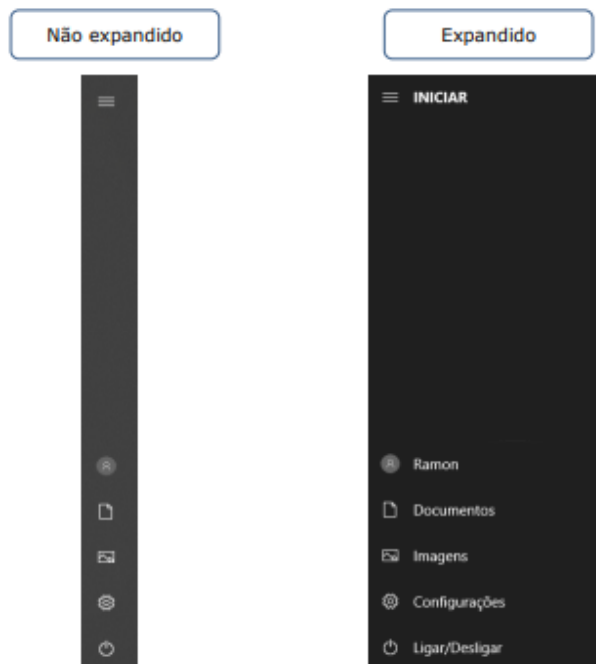
Botão Iniciar

O Botão Iniciar dá acesso aos programas instalados no computador, abrindo o Menu Iniciar que funciona como um centro de comando do PC.



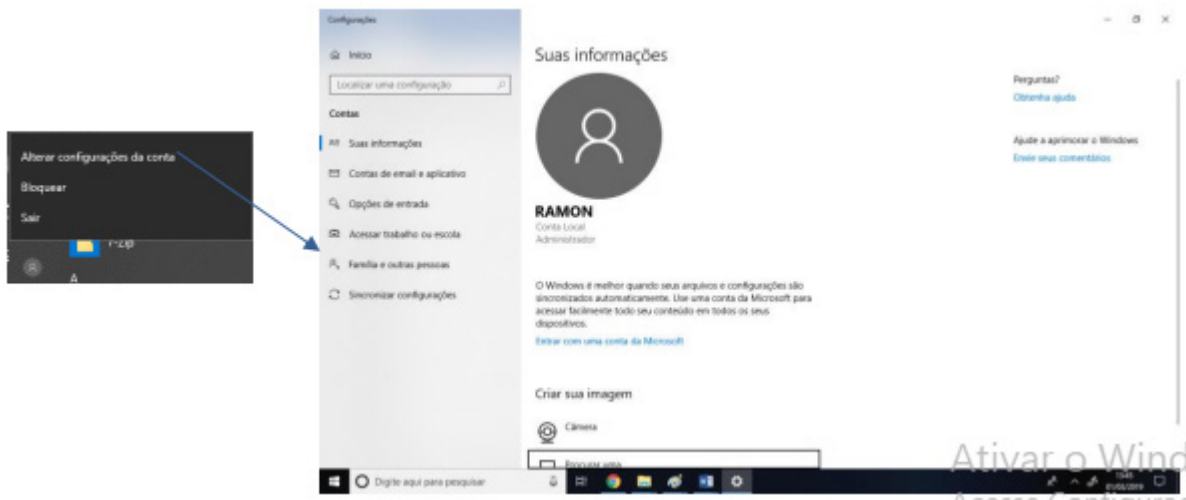
Menu Iniciar

Expandir: botão utilizado para expandir os itens do menu.



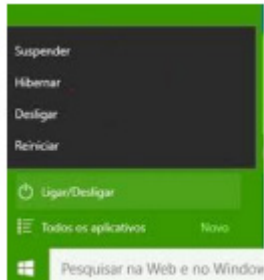
Botão Expandir

Conta: apresenta opções para configurar a conta do usuário logado, bloquear ou deslogar. Em Alterar configurações da conta é possível modificar as informações do usuário, cadastrar contas de e-mail associadas, definir opções de entrada como senha, PIN ou Windows Hello, além de outras configurações.



Configurações de conta

Ligar/Desligar: a opção “Desligar” serve para desligar o computador completamente. Caso existam programas abertos, o sistema não os salvará automaticamente, mas perguntará ao usuário se deseja salvá-los.



Outras opções são:

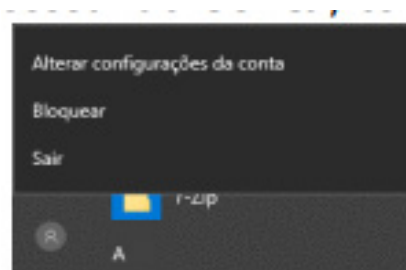
a) Reiniciar: reinicia o computador. É útil para finalizar a instalação de aplicativos e atualizações do sistema operacional, mas, com frequência, não é um processo necessário.

b) Suspender: leva o computador para um estado de economia de energia que permite que o computador volte a funcionar normalmente após alguns segundos. Todas as tarefas são mantidas, podendo o usuário continuar o trabalho.

Em portáteis, o Windows salva automaticamente todo o trabalho e desliga o computador se a bateria está com muito pouca carga. Muitos portáteis entram em suspensão quando você fecha a tampa ou pressiona o botão de energia.

c) Hibernar: opção criada para notebooks e pode não está disponível em todos os computadores. É um sistema de economia de energia que coloca no disco rígido os documentos e programas abertos e desliga o computador. Hibernar usa menos energia do que Suspender e, quando você reinicializa o computador, mas não volta tão rapidamente quanto a Suspensão ao ponto em que estava.

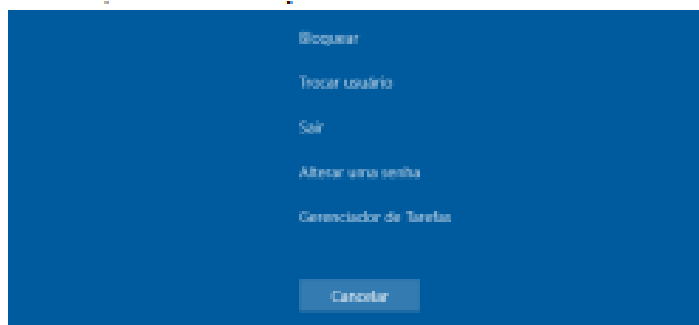
Além dessas opções, acessando Conta, temos:



d) Sair: o usuário desconecta de sua conta, e todas as suas tarefas são encerradas.

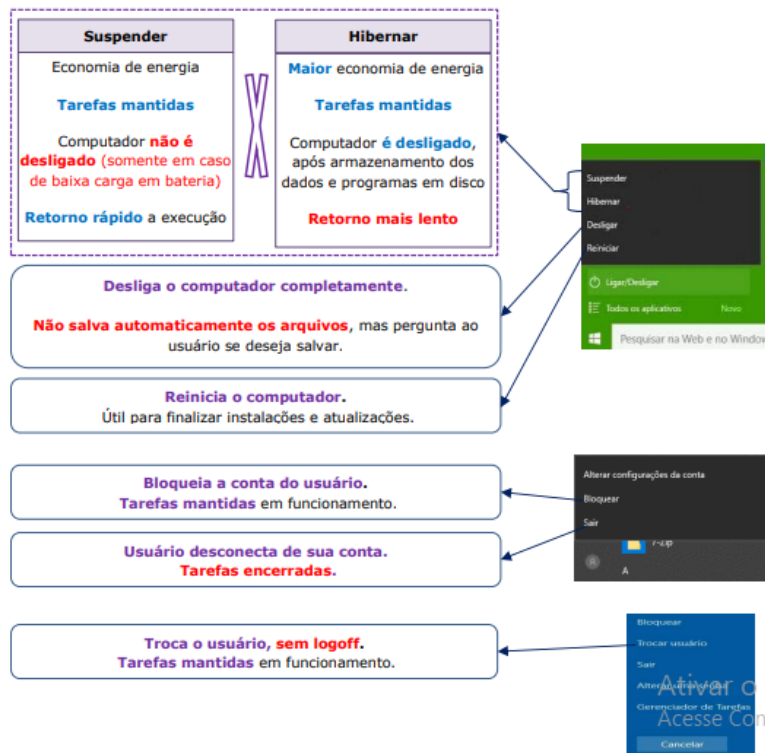
e) Bloquear: bloqueia a conta do usuário, mantendo todas as tarefas em funcionamento.

Para trocar o usuário, basta apertar CTRL + ALT + DEL:



f) Trocar usuário: simplesmente dá a opção de trocar de usuário, sem que o usuário atual faça o logoff. Assim, todas as tarefas são mantidas em funcionamento, e quando o usuário quiser, basta acessar sua conta para continuar de onde parou.

Esquematizando essas opções:

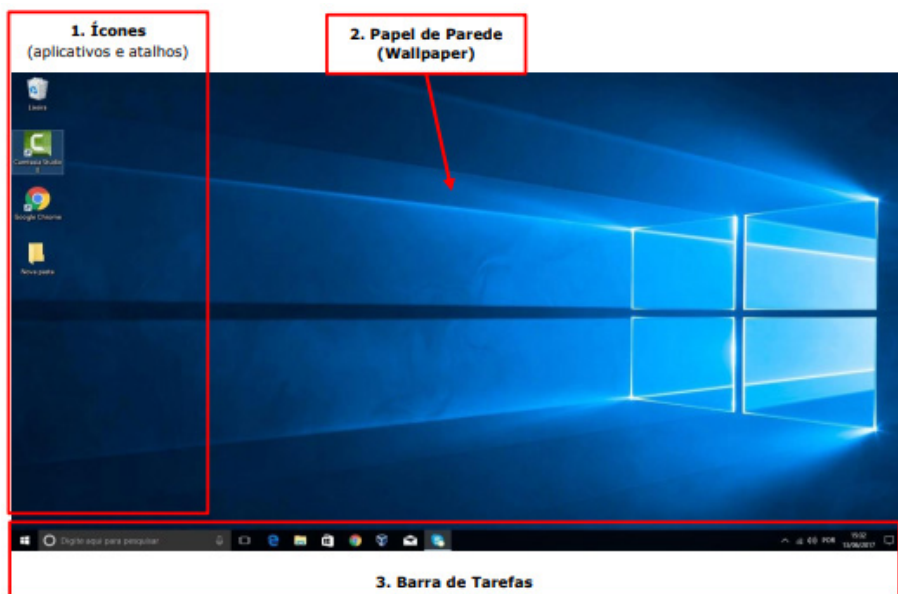


Ligar/Desligar e outras opções.

Área de trabalho, ícones e atalhos

Área de Trabalho

A Área de trabalho (ou desktop) é a principal área exibida na tela quando você liga o computador e faz logon no Windows. É o lugar que exibe tudo o que é aberto (programas, pastas, arquivos) e que também organiza suas atividades.



Área de Trabalho do Windows 10.

CONHECIMENTOS GERAIS E ATUALIDADES

HISTÓRIA DE SERRA NEGRA/SP: FATOS HISTÓRICOS, GEOGRÁFICOS, POLÍTICOS, ADMINISTRATIVOS E TURÍSTICOS DA CIDADE

HISTÓRIA DE SERRA NEGRA

Serra Negra foi fundada em 23 de setembro de 1828 por Lourenço Franco de Oliveira. A fundação remete-se à data em que a pequena capela construída nas terras de Lourenço Franco de Oliveira (local do atual bairro das Três Barras) recebeu a concessão de Capela Curada (termo que institui um paróquia) pelo bispo Dom Manoel Joaquim Gonçalves de Andrade, de Mogi Mirim. Em 12 de março de 1841 a capela, pertencente à região de Mogi-Mirim, foi elevada à categoria de Freguesia (povoação sob aspecto eclesiástico).

Em 24 de março de 1859, Serra Negra foi elevada à categoria de Vila, sendo os respectivos habitantes obrigados a construir Cadeia e Casa da Câmara a sua custa.

A primeira sessão da Câmara Municipal foi realizada em 7 de setembro de 1859. Pela lei nº 113 de 21 de abril de 1885, a Vila de Serra Negra foi elevada à categoria de cidade. Inicialmente, os lavradores que moravam em Serra Negra cultivavam cereais. No ano de 1873 teve o início do plantio de café em larga escala.

A partir de 1880 começaram a chegar as primeiras famílias de imigrantes italianos para trabalharem nas lavouras de café, mudando totalmente as características portuguesas da colonização e revelando ser a tradição italiana fator predominante na contribuição da cultura local. Em março de 1892 foi inaugurado o ramal férreo da Companhia Mogiana. A locomotiva fazia o trajeto de Serra Negra até Campinas.

Além do transporte de passageiros, o principal produto transportado era o café. O ramal foi desativado em 1956, quando as estradas de rodagem já se desenvolviam em larga escala no país. Na década de 1920 a economia brasileira já começava a sofrer os efeitos ocasionados pelo excesso da produção de café.

A baixa dos preços e a má qualidade do produto, somando-se à quebra da bolsa de Nova York em 1929, acarretou a decadência da economia cafeeira.

Serra Negra, embora afetada pela crise, já recebia os primeiros benefícios da descoberta da qualidade terapêutica de suas águas minerais a partir da Fonte Santo Antonio, de Luiz Rielli.

A descoberta das propriedades radioativas das águas em 1928 levou à criação, em 1930, de um pavilhão hidroterápico construído ao lado da grandiosa fonte. Sua composição mineral, combinada a pequenas doses de radioatividade, revelou serem as águas minerais de Serra Negra indicadas para os mais diversos tratamentos de saúde.

O reconhecimento da qualidade das águas minerais levou à denominação de Serra Negra, pelo então Presidente da República Washington Luís, como 'Cidade da Saúde'. Em 1938, o Decreto assinado pelo então governador Dr. Adhemar Pereira de Barros, elevou Serra Negra à categoria de Estância Hidromineral e Climá-

tica. Atualmente, a Estância Hidromineral de Serra Negra tem no turismo sua principal atividade econômica, seguida da agricultura, com predominância para o cultivo do café.

A cidade possui diversas fontes de acesso público e empresas mineradoras.

O desenvolvimento turístico impulsionou a criação de uma rede hoteleira de qualidade, de um comércio diferenciado e de diversos pontos de turismo central e de campo. A característica turística principal da Estância permanece vinculada a idéia de saúde e bem estar, possibilidade de contato com a natureza, ótimo clima, ar puro e momentos de tranqüilidade, e se expande em sua potencialidade de desenvolver novos pontos de turismo rural e de aventura.

Denominação

Origem Indígena - A parte do município em que hoje está a cidade de Serra Negra era, a princípio, um aldeamento de indígenas. Segundo a opinião de João Mendes de Almeida, no Dicionário Geográfico da Província de São Paulo, "Serra Negra" não passa de corruptela de herã=n=yerê, isto é, um pouco volteadora: herã (um pouco) e yerê (voltar), uma clara alusão aos rodeios que o viajante era obrigado a realizar, pelo fato das serras do município serem escarpadas.

Turismo em Serra Negra

A Estância Hidromineral de Serra Negra oferece uma variedade de experiências turísticas que abrangem o turismo tradicional, de compras, rural e de eventos. Seu clima ameno de montanha, aliado às fontes de águas minerais com propriedades terapêuticas e à exuberante natureza local, conferiu-lhe o título de "Cidade da Saúde".

Entre os atrativos turísticos mais procurados estão os passeios tradicionais, como o teleférico que leva ao Cristo Redentor, os trenzinhos que realizam o city tour pela cidade, as diversas fontes de águas minerais e as belas praças espalhadas pela Estância. Para quem busca bem-estar e contato com a natureza, o Balneário Municipal é uma excelente opção, oferecendo banhos de imersão, turbilhão, pérola, saunas seca e úmida, duchas e massagens revitalizantes.

O comércio local é bastante diversificado, com uma ampla gama de produtos como artigos em lã, linha, couro, artesanato em madeira e laticínios. Já o turismo rural permite que o visitante conheça propriedades que cultivam café, produzem alimentos orgânicos e fabricam queijos e vinhos — uma experiência autêntica do interior paulista.

A vida noturna também tem seu destaque com bares charmosos, restaurantes acolhedores e casas noturnas animadas. Para acolher o visitante com conforto, Serra Negra possui uma sólida estrutura de hospedagem, que vai desde hotéis luxuosos até os hotéis fazenda com clima familiar e acolhedor.

Para a realização de eventos, a cidade conta com o moderno Centro de Convenções Circuito das Águas, considerado o maior espaço para eventos da região. Sua estrutura inclui três auditórios com capacidade total para 1.400 pessoas, além de três salas de apoio. A área coberta para exposições possui 4 mil m², complementada por uma área externa de 3.640 m² e um pátio de mais 4 mil m². O complexo dispõe ainda de estacionamento amplo, restaurante, lanchonete, ambulatório, telefones públicos e acessibilidade para pessoas com deficiência.

Situada no norte do Estado de São Paulo, em uma área com altitudes que variam entre 927 e 1.300 metros e cercada pelas montanhas da Serra da Mantiqueira, Serra Negra se destaca como um destino seguro e acolhedor para todos os tipos de turistas.

Formação Administrativa de Serra Negra

O distrito de Serra Negra foi criado pela Lei Provincial nº 23, de 10 de março de 1841, marcando oficialmente sua existência como unidade administrativa.

Em 24 de março de 1859, através da Lei Provincial nº 12, Serra Negra foi elevada à categoria de vila, desmembrando-se do município de Mogi-Mirim. A sede ficou estabelecida na antiga povoação de Serra Negra. A instalação oficial da vila ocorreu em 7 de setembro de 1859.

Posteriormente, pela Lei Provincial nº 113, de 21 de abril de 1885, Serra Negra foi elevada à condição de cidade, consolidando-se como município autônomo.

No decorrer de sua história administrativa, pela Lei Estadual nº 638, de 29 de julho de 1899, foi criado o distrito de Lindóia, que passou a fazer parte do município de Serra Negra.

De acordo com a divisão administrativa do Brasil referente ao ano de 1911, o município era composto por dois distritos: Serra Negra e Lindóia. Essa composição foi mantida nas divisões territoriais datadas de 31 de dezembro de 1936 e 31 de dezembro de 1937.

No entanto, pela Lei Estadual nº 9.775, de 30 de novembro de 1938, o distrito de Lindóia foi desmembrado de Serra Negra e elevado à categoria de município independente.

Em nova divisão territorial datada de 1º de julho de 1960, o município de Serra Negra passou a ser constituído apenas pelo distrito sede, configuração que se mantém até a divisão territorial de 2021.

Aspectos Geográficos

Localizada na Serra da Mantiqueira, a Estância Hidromineral de Serra Negra destaca-se por seu clima agradável e montanhoso, com altitude média de 927 metros acima do nível do mar. O município pertence à Região Geográfica Intermediária de Campinas e à Região Geográfica Imediata de Amparo, no interior do Estado de São Paulo.

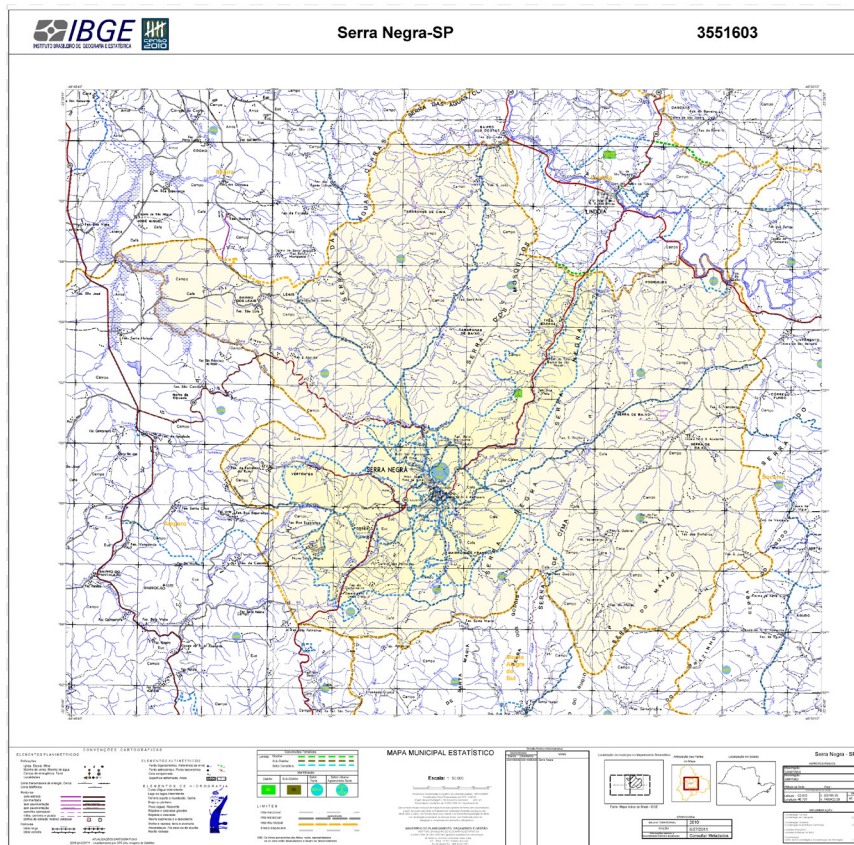
Com uma área territorial de 203,734 km², Serra Negra possui uma população estimada de 30.920 habitantes (dados de 2024). A densidade demográfica, conforme levantamento de 2022, é de 146,73 habitantes por km², revelando um município com boa distribuição populacional e qualidade de vida.

Um dos indicadores que reforçam essa qualidade é o IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal), que alcançou 0,767 em 2010, sendo considerado nível alto e superior à média nacional registrada em 2022, que foi de 0,754.

A economia da cidade também apresenta bons números, com um PIB per capita de R\$ 28.485,03 (dados de 2021), refletindo o equilíbrio entre desenvolvimento econômico e bem-estar social.

Conhecida como a “Cidade da Saúde”, Serra Negra atrai um público estimado em 2 milhões de visitantes por ano, que buscam suas águas minerais, natureza preservada, gastronomia e comércio variado. A cidade conta ainda com 1.520 m² de área verde por habitante, proporcionando um ambiente ideal para descanso, lazer e contato direto com a natureza.

Seu clima é sempre agradável, com temperaturas amenas ao longo de todo o ano, o que contribui para o turismo constante e o estilo de vida tranquilo que a cidade oferece.



SÍMBOLOS DO MUNICÍPIO

Brasão



“As montanhas de negro constituem as armas da cidade e município de Serra Negra. Os filetes azuis que de duas montanhas emanam, recordam a grande riqueza das terras serranas em águas minerais.

O primeiro escudete, de destra, traz as armas de Lourenço Franco de Oliveira, da antiga herálica portuguesa, rememorando a inesquecível figura do fundador, Lourenço Franco de Oliveira.

O escudo de São Paulo recorda que Serra Negra é município paulista. O terceiro escudete evoca a tosca capelinha de Nossa Senhora do Rosário, ereta por Lourenço Franco de Oliveira e célula mater de Serra Negra.

O rio e os peixes recordam o antigo nome da localidade - Capela de Nossa Senhora do Rio do Peixe, localidade essa que foi levada a curato de Serra Negra em 1828, e à freguesia, 13 anos depois. O escudete da coroa mural, o orago da cidade e município: Nossa Senhora do Rosário.

Os suportes, as duas primeiras e principais culturas do município. A divisa, a circunstância em que Serra Negra deve o seu progresso, operosidade e valor de seu fundador e habitantes."

Fonte: <https://www.cmserranegra.sp.gov.br/simbolos-do-municipio>

Hino do Município

"Serra Negra Meu Amor"

Lei nº 919, de 06 de outubro de 1978.

Autor - Ten. Cel. PM. Rfm. Henrique Nogueira

*Terra por Deus concebida, num vale da mantiqueira,
por todos a mais querida, sempre, sempre hospitaleira.*

*Tanto seus filhos nativos, como também adotivos,
ligados à terra ficam, como pássaros cativos.*

*Serra Negra' Serra Negra'
minha terra, meu amor,
terra de venturas mil,
é feliz a tua gente,
caminhando sempre em frente
para a glória do Brasil.*

*Serra Negra' Serra Negra'
meu rincão, meu coração,
estão neste peito meu,
tuas águas, tuas serras,
tua gente, tua crença,
tuas flores e teu céu.*

*No clarear da madrugada, por tua paz orando a Deus,
ouço alegre a passarada, a saudar os filhos teus.
e ao término do dia, coração farto de amor,
à hora da Ave Maria, por ti rezo ao Senhor.*

*Serra Negra' Serra Negra'
minha terra, meu amor,
terra de venturas mil,
é feliz a tua gente,
caminhando sempre em frente
para a glória do Brasil.*

*Serra Negra' Serra Negra'
meu rincão, meu coração,
estão neste peito meu,
tuas águas, tuas serras,
tua gente, tua crença,
tuas flores e teu céu.*

*Minha pequenina terra, linda moça sonhadora,
presépio de Deus na Serra, Serra Negra encantadora
Deus me dê toda ventura, de, sempre, aqui viver,
se tiver que te deixar, de saudade vou morrer.*

*Serra Negra' Serra Negra'
minha terra, meu amor,
terra de venturas mil,
é feliz a tua gente,
caminhando sempre em frente
para a glória do Brasil.*

*Serra Negra' Serra Negra'
meu rincão, meu coração,
estão neste peito meu,
tuas águas, tuas serras,
tua gente, tua crença,
tuas flores e teu céu.
Serra Negra meu amor*

LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO

LEI ORGÂNICA DE 05 DE JULHO DE 2004 - MUNICÍPIO DE SERRA NEGRA/SP (Atualizada até 30/04/2010)

O povo de Serra Negra, inspirado nos princípios constitucionais da República e no ideal de a todos assegurar o exercício dos direitos sociais e democráticos, justiça e bem estar, promulga por seus legítimos representantes, invocando a proteção de Deus, a presente Lei.

TÍTULO I DA ORGANIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

CAPÍTULO I DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

SEÇÃO I DOS PRINCÍPIOS GERAIS

Art. 1º O Município de Serra Negra é uma unidade do território do Estado de São Paulo, com personalidade jurídica de direito público interno, que integra a organização político - administrativa da República Federativa do Brasil, dotada de autonomia Política, Legislativa, Administrativa e Financeira, nos termos assegurados pela Constituição da República, pela Constituição do Estado e por esta Lei Orgânica.

Art. 2º Os limites do território do Município só podem ser alterados na forma estabelecida na Constituição Estadual.

Parágrafo único. A criação, a incorporação, a fusão e o desmembramento de Municípios, preservadas a continuidade e a unidade histórico-cultural do ambiente urbano, far-se-ão por lei estadual, dentro do período determinado por lei complementar federal, e dependerão de consulta prévia, mediante plebiscito, às populações dos Municípios envolvidos, após divulgação dos Estudos de viabilidade Municipal, apresentados e publicados na forma da lei.

Art. 3º São símbolos do Município de Serra Negra, a Bandeira, o Brasão e o Hino, instituídos em lei, representativos de sua cultura e história, além de outros símbolos estabelecidos por ato normativo próprio.

TÉCNICO DE ENFERMAGEM

CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A ROTINA DO TRABALHO, COMPATÍVEL COM A FUNÇÃO

CONCEITO DE NORMAS E SUA FUNÇÃO NA ROTINA DE TRABALHO

As normas no ambiente de saúde são diretrizes formais que orientam a conduta dos profissionais durante a execução de suas atividades. Elas existem para:

- Garantir a segurança do paciente e do profissional.
- Padronizar os serviços prestados.
- Promover a qualidade na assistência à saúde.
- Facilitar a supervisão e o controle interno das instituições.

Essas normas são estabelecidas por órgãos de classe, instituições de saúde e também por leis federais, estaduais e municipais. Além disso, podem variar conforme o local de trabalho: hospitais, unidades básicas de saúde, clínicas, entre outros.

► Procedimentos como forma de operacionalizar as normas

Os procedimentos traduzem as normas em ações práticas. Eles definem o “como fazer” dentro da rotina, orientando os profissionais passo a passo. Devem ser claros, acessíveis e baseados em evidências científicas.

Por exemplo, a norma pode determinar que “todo paciente internado deve ter seus sinais vitais monitorados regularmente”. O procedimento, então, explica como, quando e com que frequência esse monitoramento deve ser feito, além de instruir sobre o uso dos equipamentos e o registro dos dados.

► Exemplos práticos de normas e procedimentos comuns

Para ilustrar, vejamos alguns exemplos típicos nas rotinas da saúde:

Uso do uniforme:

- **Norma:** O uso do uniforme completo é obrigatório durante todo o turno.
- **Procedimento:** O uniforme deve estar limpo, sem adornos, com calçados fechados e identificação visível.

Higienização das mãos:

- **Norma:** Todos os profissionais devem realizar a higienização das mãos antes e após qualquer contato com o paciente.
- **Procedimento:** Utilizar água e sabão ou álcool a 70%, seguindo a técnica de fricção das mãos por no mínimo 20 segundos.

Envio de material biológico ao laboratório:

- **Norma:** Todo material coletado deve ser enviado ao laboratório de forma segura.
- **Procedimento:** Identificar corretamente os frascos, acondicionar no recipiente adequado, preencher os formulários e registrar a saída.

Registros de atendimento:

- **Norma:** Toda ação realizada deve ser registrada em prontuário.
- **Procedimento:** O registro deve conter data, horário, procedimento realizado, evolução do paciente e assinatura do profissional.

► Importância do cumprimento das normas e procedimentos

O descumprimento das normas pode gerar consequências graves, como:

- Aumento do risco de infecção hospitalar.
- Falhas na assistência ao paciente.
- Acidentes de trabalho.
- Responsabilização ética e legal do profissional.

Por isso, é essencial que todos os trabalhadores conheçam e sigam as normas da instituição onde atuam. A educação continuada e os treinamentos periódicos são instrumentos fundamentais para manter a equipe atualizada.

► Quem define as normas e como elas são implementadas

As normas podem ser definidas por diferentes instâncias:

- **Normas internas:** Criadas pela própria instituição de saúde.
- **Normas técnicas:** Elaboradas por órgãos como a ANVISA e o Ministério da Saúde.
- **Normas éticas:** Estabelecidas pelos Conselhos Profissionais (COREN, CREFITO, CRM etc.).
- **Normas legais:** Previstas na legislação trabalhista, sanitária e de saúde pública.

A implementação dessas normas ocorre por meio de políticas institucionais, manuais de conduta, rotinas operacionais e programas de qualidade.

O QUE SÃO ROTINAS DE ENFERMAGEM

Rotinas de enfermagem são conjuntos de ações previamente estabelecidas que organizam e padronizam o trabalho da equipe de enfermagem no dia a dia. Elas indicam o que fazer, em que ordem, com que frequência e sob quais condições, garantindo que os cuidados ao paciente sejam sistematizados e seguros.

Diferentemente dos procedimentos técnicos, que ensinam o “como fazer”, as rotinas organizam o fluxo de tarefas e a sequência de cuidados, respeitando o planejamento assistencial.

► **Objetivos das rotinas na prática de enfermagem**

As rotinas de enfermagem visam:

- Promover a continuidade do cuidado, mesmo com a troca de turnos.
- Garantir segurança e qualidade na assistência.
- Evitar erros e omissões no cuidado.
- Facilitar a supervisão do trabalho.
- Integrar ações da equipe multidisciplinar.

Elas são importantes especialmente em ambientes como hospitais, UBS, clínicas e centros de atenção psicossocial.

► **Exemplos comuns de rotinas no ambiente de saúde**

A seguir, alguns exemplos bastante cobrados em provas:

Rotina de verificação de sinais vitais:

Determina os horários para checagem de temperatura, pulso, pressão e respiração dos pacientes. Define também como registrar esses dados.

Rotina de administração de medicamentos:

Organiza o preparo, conferência, administração e anotação dos medicamentos de acordo com a prescrição médica. Inclui conferência dos “sete certos”: paciente certo, medicamento certo, dose certa, horário certo, via certa, registro certo e razão certa.

Rotina de troca de curativos:

Especifica dias e horários fixos para curativos de feridas crônicas e agudas, e orienta sobre a montagem dos materiais antes da realização.

Rotina de controle do carro de emergência:

Garante que os materiais e medicamentos do carro de emergência estejam disponíveis e dentro do prazo de validade. A conferência diária deve ser registrada em formulário próprio.

Rotina de higienização e conforto do paciente:

Organiza as ações de higiene corporal, troca de roupas de cama, banho no leito e cuidados com a pele, conforme o grau de dependência do paciente.

► **Rotinas e a Sistematização da Assistência de Enfermagem**

As rotinas estão alinhadas com a SAE (Sistematização da Assistência de Enfermagem), que organiza o trabalho da equipe de forma científica e humanizada. Elas ajudam na execução das etapas da SAE:

- Coleta de dados
- Diagnóstico de enfermagem
- Planejamento
- Implementação
- Avaliação

A presença de rotinas bem definidas facilita a aplicação da SAE de forma contínua e eficiente.

► **Atualização e avaliação das rotinas**

As rotinas devem ser revistas periodicamente para:

- Incorporar novas evidências científicas.
- Adequar-se às mudanças no perfil dos pacientes.
- Corrigir falhas ou ajustar fluxos.
- Atender normas atualizadas dos órgãos reguladores.

Essa revisão deve ser feita por enfermeiros líderes ou gestores de unidades, sempre com participação da equipe, garantindo que as práticas estejam atualizadas e adequadas à realidade local.

► **Importância das rotinas na formação e atuação profissional**

Dominar as rotinas é essencial para estudantes, técnicos e enfermeiros, pois:

- Facilita a integração em novos ambientes de trabalho.
- Prepara o profissional para responder com agilidade em situações críticas.
- Melhora o desempenho em provas práticas de concursos.
- Reduz riscos e aumenta a qualidade da assistência.

ENTENDENDO A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE MENTAL NO AMBIENTE DE TRABALHO

A saúde mental é um dos pilares para o bom desempenho profissional, especialmente na área da saúde, onde os trabalhadores lidam com sofrimento, dor, risco de morte e situações emocionalmente intensas. O desgaste mental não afeta apenas o profissional, mas compromete também:

- A qualidade da assistência prestada.
- O relacionamento com colegas, pacientes e familiares.
- A capacidade de concentração e tomada de decisão.
- A segurança do paciente.

Por isso, preservar a saúde mental deve ser prioridade tanto do trabalhador quanto das instituições de saúde.

► **Fatores que contribuem para o adoecimento mental dos profissionais da saúde**

Diversos elementos da rotina podem desencadear sofrimento psicológico. Os principais são:

- Carga horária extensa e jornadas com múltiplos vínculos empregatícios.
- Exposição constante ao sofrimento e à morte, com escasso apoio emocional.
- Demandas físicas intensas, como plantões noturnos e trabalho ininterrupto.
- Falta de reconhecimento profissional e remuneração inadequada.
- Assédio moral ou relações de trabalho tóxicas.
- Falta de estrutura e materiais para execução segura das tarefas.

Esses fatores, somados, podem gerar um quadro de estresse crônico, ansiedade, depressão ou até mesmo o chamado “burnout”.

► **O que é a Síndrome de Burnout e como ela afeta os profissionais da saúde**

A Síndrome de Burnout é um distúrbio emocional com origem no esgotamento físico e mental causado por condições de trabalho exaustivas. Entre os sinais mais comuns estão:

- Sensação de cansaço constante, mesmo após repouso.
- Perda de motivação e prazer pelo trabalho.
- Isolamento dos colegas.
- Irritabilidade, insônia e lapsos de memória.
- Dores físicas frequentes e alterações de apetite.

Essa síndrome é reconhecida como um fenômeno ocupacional e seu diagnóstico exige avaliação médica. É mais comum entre enfermeiros, técnicos, médicos, agentes comunitários e outros que atuam na linha de frente do atendimento.

► **Estratégias individuais de cuidado com a saúde mental**

Embora parte da responsabilidade seja institucional, o profissional também pode adotar medidas de autocuidado. Algumas estratégias são:

- Respeitar os horários de descanso e desconectar-se do ambiente de trabalho nas folgas.
- Praticar atividades físicas regularmente.
- Estabelecer momentos de lazer e convivência com amigos e família.
- Buscar apoio psicológico sempre que necessário.
- Estabelecer limites para não assumir demandas além da capacidade física e emocional.
- Manter uma alimentação equilibrada e boas noites de sono.

► **O papel das instituições no cuidado com a saúde mental da equipe**

Os gestores da saúde também devem implementar políticas que cuidem da saúde mental dos trabalhadores, como:

- Escalas de trabalho justas, com respeito aos intervalos de descanso.
- Programas de acolhimento e escuta ativa.
- Apoio psicológico institucional (psicólogos, rodas de conversa, acolhimento pós-plantão).
- Ambientes de trabalho seguros, limpos e com estrutura adequada.
- Estímulo à valorização e ao reconhecimento profissional.

A prevenção do adoecimento mental deve fazer parte da política de saúde do trabalhador em qualquer instituição de saúde, pública ou privada.

► **Saúde mental como conteúdo em concursos públicos**

Esse tema tem ganhado destaque em provas de concursos, especialmente em questões de atualidades, saúde do trabalhador e políticas públicas. É importante que o candidato compreenda:

- A definição de saúde mental segundo a Organização Mundial da Saúde.
- Os fatores de risco no ambiente de trabalho.
- As ações institucionais e individuais de prevenção.
- O impacto da saúde mental na qualidade da assistência.

O QUE É ERGONOMIA E QUAL SUA IMPORTÂNCIA NO AMBIENTE DE SAÚDE

Ergonomia é o estudo da adaptação das condições de trabalho às características físicas e psicológicas dos trabalhadores, com o objetivo de melhorar o conforto, a segurança e a eficiência das atividades. No contexto da saúde, onde os profissionais frequentemente realizam movimentos repetitivos, levantam peso e ficam longos períodos em pé, a ergonomia é fundamental para:

- Reduzir o risco de lesões musculoesqueléticas.
- Melhorar o desempenho das tarefas.
- Aumentar a produtividade com menor esforço físico.
- Evitar afastamentos por doenças ocupacionais.

► **Principais doenças ocupacionais na área da saúde**

Os profissionais da saúde estão entre os mais expostos a riscos físicos, químicos, biológicos e psicossociais. As doenças mais comuns incluem:

- **Lombalgias e dores nas costas:** causadas por má postura ao movimentar pacientes ou ficar muito tempo em pé.
- **Lesões por esforços repetitivos (LER) e distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT):** como tendinites e bursites, decorrentes da repetição de tarefas sem pausas adequadas.
- **Problemas nos ombros, joelhos e coluna:** resultado de levantamento de cargas ou realização de procedimentos em posições inadequadas.
- **Estresse físico e fadiga muscular:** por sobrecarga de trabalho e falta de pausas.

Essas condições geram afastamentos frequentes e podem evoluir para incapacidades permanentes.

► **Estratégias ergonômicas para prevenir doenças**

A prevenção de doenças ocupacionais começa com a incorporação de princípios ergonômicos nas atividades diárias. Algumas orientações incluem:

- **Postura correta ao sentar ou levantar:** manter a coluna reta e apoiar os pés no chão.
- **Uso de equipamentos auxiliares:** como cadeiras ergonômicas, carrinhos para transporte de materiais e cintos de suporte lombar.
- **Ajuste da altura de bancadas e leitos:** para evitar curvaturas excessivas da coluna.
- **Realização de alongamentos e pausas ativas:** especialmente durante turnos longos.
- **Rotinas de ginástica laboral:** conduzidas por profissionais especializados.
- **Capacitação da equipe:** para orientar sobre técnicas corretas de movimentação de pacientes e manuseio de equipamentos.

► **Equipamentos de proteção e estrutura adequada**

Além das práticas ergonômicas, o uso correto dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e de estrutura física apropriada também é fundamental. Os EPIs devem:

- Estar de acordo com a função exercida.
- Ser fornecidos gratuitamente pela instituição.
- Estar em boas condições de uso.

A estrutura deve contar com:

- Iluminação adequada.
- Ventilação eficiente.
- Espaço físico suficiente para a movimentação segura.
- Mobiliário adequado à natureza das tarefas.

► **Legislação relacionada à ergonomia e saúde do trabalhador**

No Brasil, a Norma Regulamentadora 17 (NR 17) do Ministério do Trabalho trata da ergonomia e estabelece diretrizes para adaptar as condições de trabalho às características dos trabalhadores. Ela determina:

- Avaliação ergonômica do ambiente de trabalho.
- Ajustes em equipamentos, mobiliário e ferramentas.
- Planejamento de pausas para recuperação física.
- Promoção de ações preventivas e corretivas.

Além disso, a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora reforçam o direito a um ambiente saudável e seguro.

► **A ergonomia como tema em concursos públicos**

A ergonomia costuma aparecer em concursos da área da saúde em questões sobre segurança no trabalho, legislação e saúde ocupacional. É importante que o candidato compreenda:

- O conceito de ergonomia e sua aplicação prática.
- Principais doenças ocupacionais.
- Medidas de prevenção.
- Legislação e normas relacionadas.

O QUE É PROCESSO DE TRABALHO NA SAÚDE

O processo de trabalho em saúde é o conjunto de atividades realizadas pelos profissionais para produzir ações de cuidado, prevenção e promoção da saúde. Envolve:

- As pessoas que atuam (profissionais).
- Os meios utilizados (instrumentos, saberes, estrutura).
- O objetivo final (melhoria das condições de saúde da população).

Organizar esse processo significa planejar como essas ações serão feitas, distribuídas, acompanhadas e avaliadas, sempre com foco nas necessidades dos usuários do sistema de saúde.

► **Etapas do processo de trabalho**

Para que a organização seja eficaz, o processo deve seguir algumas etapas básicas:

- Planejamento: definição de metas, recursos e prazos.
- Execução: realização das ações conforme o plano.
- Monitoramento: acompanhamento contínuo das atividades.
- Avaliação: análise dos resultados para correções e melhorias.

Essa lógica pode ser aplicada tanto em uma pequena UBS quanto em grandes hospitais.

► **Organização por território e população adstrita**

No Sistema Único de Saúde (SUS), especialmente na Atenção Primária, o trabalho é organizado com base em territórios. Cada equipe é responsável por uma área delimitada e pela população residente naquele local. Isso permite:

- Conhecimento aprofundado da realidade local.
- Planejamento específico das ações de saúde.

- Monitoramento mais eficaz dos indicadores de saúde.

A população adstrita é aquela vinculada formalmente à equipe de saúde, o que permite o acompanhamento contínuo e integral.

► **Organização do trabalho em equipe**

O trabalho em saúde é essencialmente coletivo. A boa organização da equipe é um fator-chave para garantir qualidade e eficiência. Algumas práticas recomendadas são:

- Definição clara de funções e responsabilidades.
- Reuniões periódicas para planejamento e avaliação.
- Comunicação efetiva entre os membros da equipe.
- Integração entre profissionais de diferentes áreas (médicos, enfermeiros, técnicos, agentes comunitários).

A interdisciplinaridade fortalece o cuidado e evita duplicidade ou ausência de ações.

► **Ferramentas de organização do processo de trabalho**

Algumas ferramentas auxiliam no planejamento e no acompanhamento das atividades:

Agenda de atendimentos: organiza consultas, visitas domiciliares e ações coletivas.

Protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas: padronizam condutas.

Fichas e prontuários: registram informações dos usuários e ajudam no monitoramento da saúde.

Indicadores de desempenho: como cobertura vacinal, taxa de internação por causas evitáveis e controle de doenças crônicas.

Essas ferramentas devem ser utilizadas de forma integrada e compartilhada entre a equipe.

► **O processo de trabalho como tema em concursos**

Muitas bancas cobram esse conteúdo em provas da área da saúde, especialmente ao abordar o SUS, Atenção Primária e gestão de serviços. Os pontos mais abordados são:

- O conceito e os elementos do processo de trabalho.
- A organização da atenção por território e população.
- A importância da interdisciplinaridade.
- Ferramentas de planejamento e avaliação.

Estar atento ao modo como o trabalho em saúde é organizado permite ao profissional atuar com mais eficiência, autonomia e compromisso com os princípios do SUS.

O QUE É A ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF)

A Estratégia de Saúde da Família é a principal forma de organização da Atenção Primária no SUS. Seu objetivo é promover a saúde, prevenir doenças e realizar acompanhamento contínuo das pessoas em um território definido.

A equipe da ESF atua de forma próxima à comunidade, estabelecendo vínculos e desenvolvendo ações que vão muito além da consulta médica, como:

- Visitas domiciliares.
- Atividades educativas.
- Controle de doenças crônicas.
- Campanhas de vacinação.
- Ações integradas com escolas e lideranças locais.